



**CONSELHO EUROPEU
O PRESIDENTE**



Bruxelas, 23 de novembro de 2012
(OR. en)
EUCO 228/12
PRESSE 490
PR PCE 192

Observações do Presidente Herman Van Rompuy na sequência do Conselho Europeu

"O Conselho Europeu mandata o seu Presidente, juntamente com o Presidente da Comissão Europeia, para continuar os trabalhos e prosseguir as consultas nas próximas semanas tendo em vista chegar a um consenso entre os 27 sobre o Quadro Financeiro Plurianual da União para o período de 2014-2020.

As conversações bilaterais e o debate construtivo no âmbito do Conselho Europeu mostram que existe um grau suficiente de potencial convergência para possibilitar um acordo no início do próximo ano.

Deveremos estar em condições de superar as atuais divergências de opiniões. Um orçamento europeu é importante para a coesão da União e para o emprego e o crescimento em todos os nossos países."

Conforme referi, procedemos a um debate sobre o Quadro Financeiro Plurianual. Temos de trabalhar sobre um orçamento de moderação. Os tempos exigem-no. Cada euro deve ser gasto com cuidado. É por isso que prevemos mais escrutínio e mais informação. Há um certo número de coisas que queremos que a União faça para os nossos países e os nossos cidadãos, e a União tem de ser capaz de as fazer.

Todos concordam também com outro ponto: tem de ser um orçamento em prol do crescimento. Um orçamento centrado no emprego, na inovação e na investigação. É por essa razão que, na minha proposta, as despesas relacionadas com a competitividade e o emprego são 50% mais elevadas do que no período de 2007-2013. Em particular neste campo, o presente orçamento não é um jogo de soma zero. O crescimento num país é benéfico para todos.

Na semana passada apresentei o meu primeiro projeto de proposta. Ontem ouvi atentamente todos os colegas, e pus uma nova proposta em cima da mesa.

I M P R E N S A

Dirk De Backer - Porta-voz do Presidente - ☎ +32 (0)2 281 9768 - +32 (0)497 59 99 19
Preben Aamann - Porta-voz adjunto do Presidente - ☎ +32 (0)2 281 2060 - +32 (0)476 85 05 43
press.president@consilium.europa.eu <http://www.european-council.europa.eu/the-president>

EUCO 228/12

1
PT

Em comparação com a versão anterior, a nova proposta mantém o total geral do orçamento a um nível estável. Representa uma redução de 80 mil milhões de euros em relação à proposta da Comissão, e um verdadeiro corte em comparação com o período de 2007-2013. É a primeira vez que tal sucede em conversações orçamentais da UE.

A minha proposta, mais uma vez em comparação com a versão anterior, inclui aumentos na agricultura e nos fundos de coesão, ficando os valores totais previstos para estas rubricas ainda aquém da proposta da Comissão. Estes aumentos são compensados com cortes noutras áreas.

Ainda precisaremos de mais algum tempo para ultimar esta solução. Este é o orçamento para o resto da década, e os próximos 7 anos serão cruciais para colocar de novo a Europa na via da recuperação e do crescimento. Por isso temos de acertar agora.

Não há necessidade de dramatizar: estas negociações orçamentais são tão complexas que geralmente precisam de duas voltas. O mesmo aconteceu também da última vez, em 2005, em que as negociações foram primeiro presididas por Jean Claude Juncker e depois finalizadas sob a Presidência Britânica.

Portanto os trabalhos continuarão, como já dissemos na declaração acordada pelo Conselho Europeu. Ainda subsistem divergências de opiniões, mas existe um grau suficiente de convergência potencial para possibilitar a obtenção de um acordo no início do próximo ano.
